

“Francisco Varela: Le cerveau n’est pas un ordinateur”
Francisco Varela
La Recherche, 308, avril 1998, pp. 109-113

Francisco Varela rejeita a concepção cibernética do cérebro

186

O famoso neurobiólogo Francisco Varela, diretor de pesquisas do laboratório de Neurociências Cognitivas e Imagens Cerebrais, financiado pelo CNRS francês contesta, em entrevista no número de março deste ano à *La Recherche* a comparação do funcionamento do cérebro ao de um computador. Ele propõe, no lugar dessa visão tão disseminada, a idéia de uma visão “dinâmica”, segundo a qual em vez de se trabalhar com símbolos e regras, deve-se utilizar variáveis reais, tomando-se em conta os estados globais do conjunto das variáveis em jogo no funcionamento cerebral. “É necessário”, diz Varela, “que o organismo seja suficientemente encarnado em um ambiente para poder se ‘virar’ apesar do fato de não possuir uma representação prévia do mundo”.

Sua proposta implica não uma oposição entre “programa” e base material cerebral, mas um sistema de interações dinâmico entre o funcionamento cerebral e o ambiente, ambos tomados em seus conjuntos e como sistemas interativos.

International Review of Psychiatry
November 1998, vol. 10, nº 4

Atualização sobre os métodos de pesquisa em psiquiatria

O número de novembro do *International Review of Psychiatry* é inteiramente dedicado aos métodos mais importantes de pesquisa da psiquiatria contemporânea.